

## Copom confirma sinais de desaceleração da inflação e da produção, mas mantém Selic em 13,75% a.a.

Na quarta reunião do ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa de juros básica da economia (Selic) em 13,75% ao ano (a.a.) e assim, a Selic permanece em seu maior nível registrado nos últimos cinco anos. A última vez que ela esteve nesse patamar foi em dezembro de 2016, quando a autoridade monetária tinha instalado um ciclo de redução após um longo período em que ela esteve em 14,25% a.a.

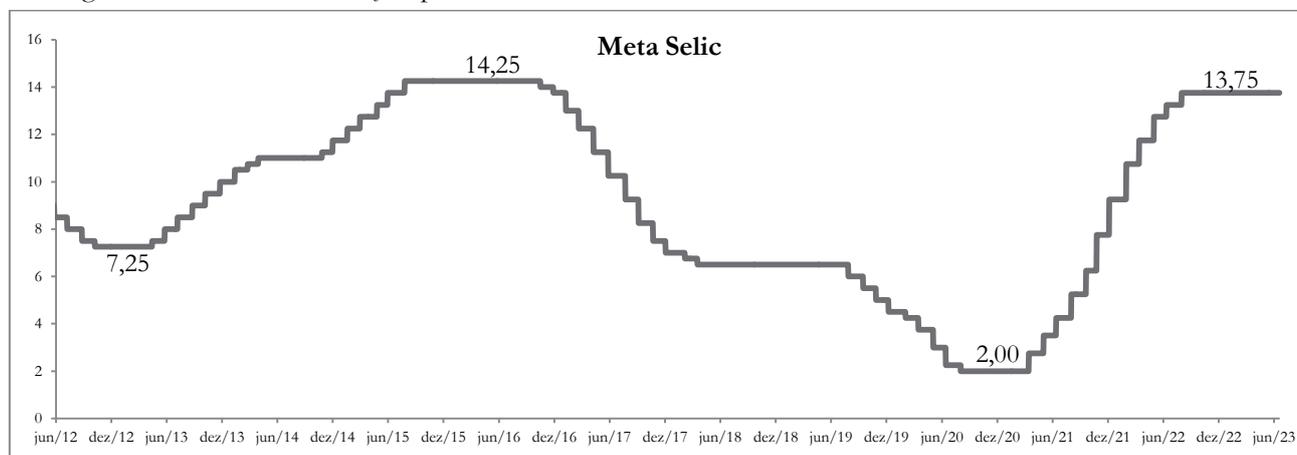
O Copom toma suas decisões a cada reunião, conforme as expectativas de inflação, o balanço de riscos e a atividade econômica. E, segundo os membros do Comitê, a conjuntura atual está marcada como uma etapa do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação desancoradas, exigindo, portanto, cautela e parcimônia.

Na balança de riscos e atividade econômica há dois pratos, o do cenário interno e a do cenário externo. No ambiente externo a economia continua adversa. Pois, se por um lado, foram revisadas, favoravelmente, as projeções de crescimento do PIB, por outro lado, ainda pesam as incertezas associadas ao estresse envolvendo bancos nos EUA e na Europa. Além disso, pesa negativamente o fato de que bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas,

inclusive com a retomada de ciclos de elevação de juros em algumas economias, em um ambiente em que a inflação se mostra resiliente.

No ambiente interno a economia mostra três indícios de que o ajuste macroeconômico começa a dar resultados. 1) Indicadores recentes do nível de atividade econômica seguem consistentes com o cenário de desaceleração da economia para os próximos trimestres; 2) O crescimento acima do esperado no primeiro trimestre de 2023 foi, principalmente, devido ao forte desempenho do setor agropecuário; 3) Arrefecimento recente dos índices de inflação ao consumidor, o qual ainda inspira atenção, já que se antecipa uma elevação da inflação acumulada em doze meses ao longo do segundo semestre, além das diversas medidas de inflação subjacente seguirem acima do intervalo compatível para o cumprimento da meta de inflação.

Oficialmente, o Banco Central do Brasil (Bacen) estima uma inflação de 5,0% em 2023 e de 3,4% em 2024. Para a inflação dos preços administrados as projeções do Bacen reduziram-se e, agora, são de 9,0% em 2023 e de 4,6% em 2024. Segundo o relatório Focus, as expectativas de mercado, embora tenham recuado nas últimas semanas, é de que a inflação deve ficar em torno de 5,1% em 2023 e de 4,0% em 2024. Já a previsão da Selic é que feche o ano em 12,25%.



Fonte: Bacen

A manutenção dos juros em patamar elevado é o principal instrumento da política monetária restritiva e gera efeitos em todos os setores ao encarecer o crédito e impactar o custo das empresas.

## Taxa média de juros ao ano de operações de crédito por modalidade de crédito – Competência de abril

Modalidade:	Abr/21	Abr/22	Abr/23
Cheque especial	313,84%	329,41%	336,93%
Cartão de crédito rotativo	180,87%	256,08%	163,49%
Cartão de crédito parcelado	123,57%	132,39%	132,93%
Conta garantida	33,60%	42,38%	48,01%
Cartão de crédito total	29,79%	43,79%	42,74%
Desconto de cheques	27,02%	35,32%	42,24%
Capital de giro rotativo	26,25%	36,48%	30,93%
<b>Operações de Crédito - Pessoa Jurídica (Total)</b>	<b>13,04%</b>	<b>20,70%</b>	<b>21,30%</b>
Aquisição de veículos	12,69%	18,73%	18,86%
Aquisição de bens total	13,81%	19,18%	19,59%
Aquisição de outros bens	18,47%	21,00%	22,53%
<b>Recursos Direcionados - Pessoa Jurídica (Total)</b>	<b>9,89%</b>	<b>10,98%</b>	<b>13,45%</b>
Capital de giro total	14,55%	22,28%	23,20%
Capital de giro com prazo superior a 365 dias	14,25%	21,52%	22,82%
Capital de giro com prazo de até 365 dias	12,48%	23,21%	24,70%
Desconto de duplicatas e recebíveis	11,04%	19,21%	21,47%
Antecipação de faturas de cartão de crédito	7,58%	16,69%	18,04%
Pessoas jurídicas (Total - Não rotativo)	10,92%	17,50%	17,80%
Arrendamento mercantil de veículos	13,37%	17,40%	17,57%
Arrendamento mercantil de outros bens	11,32%	14,85%	16,64%
Financiamento imobiliário com taxas reguladas	6,90%	10,40%	10,96%
Financiamento imobiliário total	7,69%	10,27%	10,76%
Financiamento imobiliário com taxas de mercado	7,97%	10,21%	10,66%

Fonte: Bacen

Tal situação já é refletida nos indicadores de crédito há alguns meses. Assim, as modalidades de crédito, exclusivas, para os empresários permanecem encarecendo as atividades produtivas diretamente. Veja as principais em nosso Painel BI. 

A taxa média para o capital de giro (total), instrumento essencial para compensar os movimentos sazonais de vendas das empresas, apresentou crescimento de 0,92 p.p. frente a abril de 2022, atingindo o nível de 23,20% a.a.

A taxa média da **antecipação de faturas de cartão de crédito**, também usada com o propósito de equilibrar o caixa das empresas, está no patamar de 18,04% e teve aumento de 1,35 p.p. frente a abril de 2022. Em relação a abril de 2021, o avanço é de 10,46 p.p., mostrando que o percentual, antes de 7,58% mais que dobrou no decorrer de 24 meses.

Do lado dos investimentos, ressalta-se a **taxa para aquisição de outros bens** que cresceu 1,53 p.p. entre abril de 2022 e abril de 2023 e alcançou a ordem de 22,53% a.a. Na comparação com abril de 2021, o aumento foi de 4,06 p.p. Essa trajetória é inibidora de investimentos, pois exige que a utilização do bem adquirido gere, pelo menos, ganhos superiores a, praticamente, um quarto do capital imobilizado, situação que não é facilmente encontrada na economia. Além disso, as incertezas sobre o desempenho do crescimento econômico ainda pesam negativamente na decisão de investir.

Por fim, importante destacar que a modalidade mais cara do mercado de crédito para as firmas permanece sendo o cheque especial, na escala de 336,93% a.a., seguido do cartão de crédito rotativo (163,49% a.a.) e do cartão de crédito parcelado (132,93% a.a.). Além do valor elevado, essas três categorias de crédito têm em comum o aspecto de servirem como uma renda emergencial. Reforçando assim, o peso do planejamento financeiro nas empresas.

Outras taxas médias de juros praticadas por algumas das principais instituições financeiras do País podem ser conferidas clicando [aqui](#).